

AGRICULTURA FAMILIAR E O USO DA ÁGUA NO ASSENTAMENTO SANTA HELENA SITUADO NO MUNICÍPIO DE BURITIZEIRO MG.

Autores: JOSÉ DONEY SOARES SANTOS, JÉSSICA CAROLINE PORTO TAVARES, CLAUDIA RODRIGUES BARBOSA, GRACIELE SANTOS GUIMARÃES

Resumo

Este artigo objetivou analisar a relação entre agricultores familiares da comunidade Santa Helena, no município de Buritizeiro MG, e de água em um meio onde existe grande sazonalidade na produção de alimentos. Procurou também analisar, principalmente, o sistema de gestão e o manejo da água realizado por estes agricultores, bem como, a relação entre disponibilidade de água, produção de alimentos e alternativas sustentáveis e economicamente viáveis. Abordou ainda o potencial turístico e ecológico, enfatizando o local como berço para análises, estudos e pesquisas acadêmicas. Fatores que paulatinamente vem crescendo e aquecendo o setor econômico da região. Tendo em vista o valor que a água exerce neste contexto, destacou-se ainda seu valor econômico, sua qualidade, seu principal benefício para a comunidade. Ressaltando ainda o desafio no tratamento da água para consumo doméstico, tendo em vista as possíveis doenças que a inexistência deste pode ocasionar, considerando que os mesmos possuem lógicas próprias para tal tratamento. Por fim, apontar quais são os projetos, os programas, as ferramentas, os recursos e incentivos, disponíveis nesta comunidade

Introdução

A Água é um bem precioso que tem por finalidade matar a sede dos sedentos, renovar e lavar toda impureza que nos cerca. Para além do aspecto produtivo torna-se necessário uma relação entre o manejo ecológico e os sistemas de produção, para assim atingir uma excelência em agricultura sustentável, o que implica neste contexto uma interação entre o homem e natureza. “A natureza não existe sem nós, existe conosco e por nós, quiseram que ela fosse imutável e morta, ao passo que ela se move e tem uma história. Nela reconhecemos não apenas um objeto, mas também um sujeito” (MOSCOVICI, 1975, p, 361).

Neste entendimento, percebemos que, mesmo diante de todos os empecilhos e dificuldades encontrados por famílias típicas e característica do meio rural é possível produzir de maneira sustentável, sem agredir o meio ambiente, o homem é parte integrante deste ciclo, ao se relacionar com a água, com a fauna e com a flora estabelece ai esta interação, não podemos destruir aquilo que faz parte de nossas vidas, por exemplo, o corpo humano sem um dos seus membros pode não funcionar corretamente e causar desconforto. Não podemos separar homem e natureza, essa dissociação compromete a sobrevivência do planeta

Material e métodos

Para a elaboração deste trabalho partimos da análise de estudos ocorridos nesta comunidade, através da reflexão dos conhecimentos das categorias do senso comum e da ciência, por se complementarem mutuamente, consideramos neste contexto como parte fundamental no entendimento do conteúdo aqui abordado. Como metodologia utilizou: Visita em campo; Observação participante; Fotografias e filmagens; Registros; Entrevistas e conversas informais com moradores da comunidade; Pesquisas junto aos órgãos e entidades voltadas ao tema situado na Cidade, e através de sites na internet; referencias de autores que abordaram este tema em outras pesquisas.

Este trabalho foi elaborado em três etapas, na primeira ocorreu à revisão de literatura para discutir as temáticas voltadas para a agricultura familiar e o uso da água. Na segunda, o foco foi os dados secundários disponibilizados pela a associação de produtores rurais de Buritizeiro, pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER/MG, pela Prefeitura Municipal de Buritizeiro e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE. Essas informações são de suma importância para verificar em números a dimensão da agricultura familiar e do uso da água em Santa Helena. A terceira etapa, concentra-se na coleta de dados empíricos juntos aos agricultores familiares através de visita de campo onde foram observados as atividades voltadas para agricultura familiar e o uso da água no assentamento, apresentando também as paisagens por meio de fotografias. Para finalizar foram aplicadas entrevistas semiestruturadas



Resultados e discussão

Ao utilizarmos a água mesmo que seja para benefício e manutenção dos cultivos agrícolas acabamos por contribuir de maneira significativa na contaminação dos lençóis freáticos, o que implica no comprometimento da oferta e qualidade do recurso, contudo, torna-se necessário, a implementação de políticas públicas voltadas para amenização desses impactos. A escassez de água, que não é a realidade observada neste contexto, é um tema cada vez mais comum e coloca em risco as metas de desenvolvimento regional e do país, o Brasil é o país de maior reserva hídrica do mundo, porém distribuída de forma desproporcional; fazer o melhor uso dos recursos naturais disponíveis é condição essencial para se atingir os níveis de desenvolvimento esperados.

Percebe-se ainda que os grandes proprietários da terra são os maiores responsáveis por esta contaminação, embora de maneira menos significativa o pequeno produtor também contribui para tal.

Ao realizar uma análise, pautada em entrevistas e relatos de posseiros da região, nota-se que a maior concentração de terras está nas mãos dos grandes latifundiários, que associado a atual política pública do país que favorece sempre a produção capitalista. O sistema agrário brasileiro, aliado às questões políticas e corrupção de certa forma, acaba por dificultar a permanência dos agricultores familiares em suas propriedades, obrigando os a se tornarem prestadores de mão de obra barata para os grandes produtores agrícolas. No Brasil convivemos com uma formatação patronal, no campo se instalam relações regidas pelas leis trabalhistas, ceifando além de colheitas, empregos, gerando problemas sociais por onde passam.

Apesar de fatos como estes acima relatados esta região é privilegiada pela qualidade e quantidade do recurso água, que além de favorecer significativamente a agricultura possui um forte potencial pesqueiro, oferece também outros atrativos turísticos como poços e cachoeiras exorbitantes, frequentado diariamente por turistas das diversas regiões do país.

O baixo índice pluviométrico distribuído nestes últimos anos tem sido mais um problema a ser enfrentado, levando se em conta que na propriedade não existe meios modernos para captação de água, o que facilitaria o seu armazenamento em si, bem como, a irrigação da área reservada para o plantio, diante tal situação resta ao pequeno produtor familiar recorrer às técnicas mais simples e viáveis economicamente para manter o negócio sem perder. Este modelo produtivo é facilmente reconhecido em qualquer zona rural brasileira. Não são tempos fáceis para quem vive de produzir alimentos, sobretudo com as variações climáticas, que confunde os ciclos da natureza, fazendo chover onde não se esperava e fazendo desaparecer água onde ela seria mais necessária.

Considerações finais

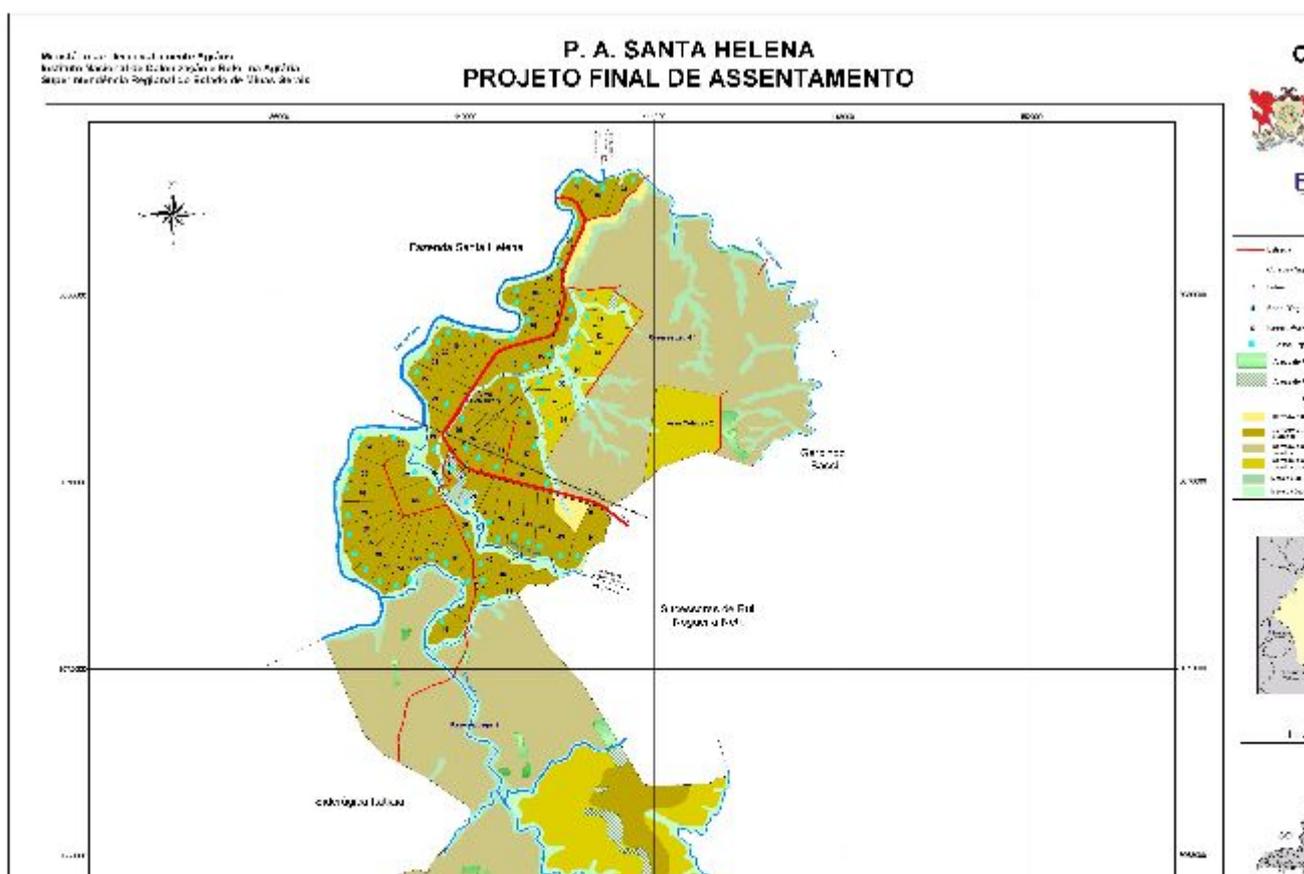
Por fim, destacam-se as limitações deste estudo no que se refere à sua capacidade de generalização, visto que foi explorada apenas a realidade de uma família. Por conseguinte, sugere-se uma análise mais abrangente, avaliando a forma como é captada a água diretamente a outras famílias deste e demais assentamentos do município de Buritizeiro Minas Gerais. A escassez de água é um tema cada vez mais comum e coloca em risco as metas de desenvolvimento regional e do país, o Brasil é o país de maior reserva hídrica do mundo, porém distribuída de forma desproporcional; fazer o melhor uso dos recursos naturais disponíveis, é condição essencial para se atingir os níveis de desenvolvimento esperados.

Agradecimentos

AO Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - BIC/CAMPI e aos professores Gustavo Cepolline e Luiz Andrei.

Referências bibliográficas

- Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação/ organizadores Aldo da Cunha Rebouças, Benedito Braga, José Galizia Tundisi. – 3. Ed. – São Paulo: Escrituras Editora, 2006.
- BAGGIO, H. 2002. Alterações na paisagem natural e agrícola do município de Buritizeiro – MG: implicações do plantio generalizado de pinus e eucaliptos no meio ambiente físico, biológico e socioeconômico. 149 p. Dissertação (Mestrado em Geografia). Instituto de Geociências - Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Belo Horizonte.
- GAMA, M. G. C. C. 2006. Água, vereda, veredeiro: um estudo sobre as agriculturas camponesas e comercial, nas cabeceiras do Rio Formoso, em Buritizeiro-MG. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Programa de Pós-Graduação em Geografia, 115 p.
- Informe Agropecuário. – v.3,n.25 – (jan.1997) – Belo Horizonte: EPAMIG, 1997 – v.: il.
- MOSCOVICI, Serge. Sociedade contra a natureza. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1975.
- Revista Horizonte Geográfico: Agricultura familiar, nº 154/ano 27.



Realização:

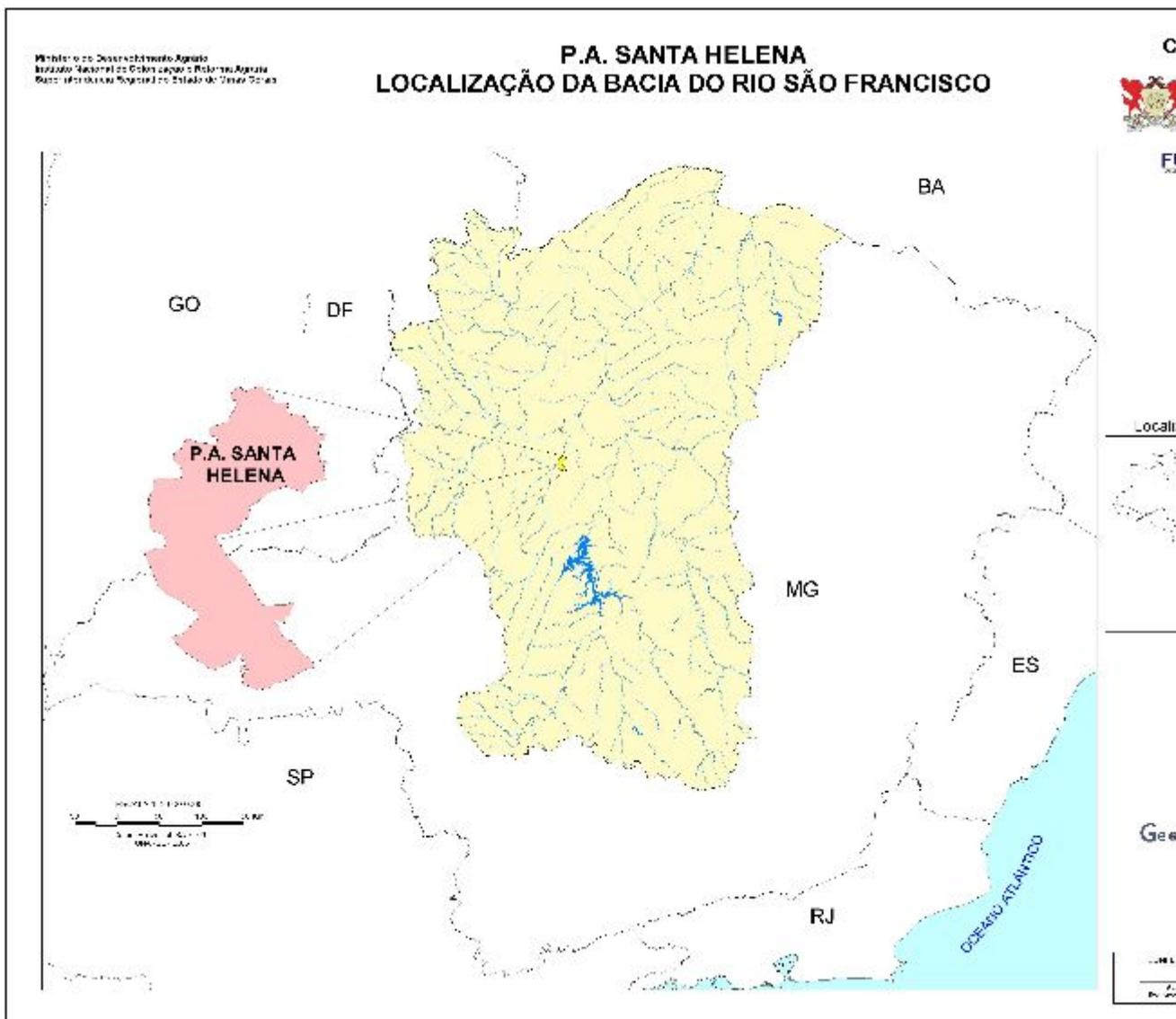


SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO



PIBID
Unimontes

Apoio:



11º FEPEG FÓRUM

ENSINO · PESQUISA
EXTENSÃO · GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



Image not found or type unknown

